

JÚLIA M. C. S. MAGALHÃES and ADÉLIO A. S. C. MACHADO	193	Effect of the Temperature on the Response of All-Solid-State Nonactin Ammonium ISE's with PVC Membranes Applied to Graphite filled Epoxy Supports
CHRISTOPHER M. A. BRETT, M. BEATRIZ QUINAZ GARCIA and JOSÉ L. F. C. LIMA	199	Minimization of Copper-Zinc Interactions in Trace Electroanalysis in Flowing Solution
E. MANUELA GARRIDO, J. L. COSTA LIMA, C. DELERUE-MATOS and A. M. OLIVEIRA BRETT	205	Electrochemical Oxidation of Bentazon
JOSÉ L. F. C. LIMA, CRISTINA M. DELERUE-MATOS, AIDA M. S. ROQUE da SILVA and JOÃO P. SOUSA	211	Application of Microelectrodes on Environmental Analysis: Iron Determination
CRISTINA M. R. R. OLIVEIRA, M. J. F. REBELO and M. F. G. F. C. CAMÕES	217	Behaviour of K ⁺ Selective Electrode in the Presence of Human Serum Albumin
A. C. CASCALHEIRA, M. L. URMAL and C. M. RANGEL	223	Effect of Electron-Donating Substituents on Phenol Oxidation
ARNOLD G. FOGG and M. VALNICE B. ZANONI	229	Monitoring Reactive Dyes and their Hydrolysis and Methanolysis Products by Cathodic Stripping Voltammetry at a Hanging Mercury Drop Electrode
AQUILES ARAÚJO BARROS and JOSÉ ANTÓNIO RODRIGUES	233	Effect of Current Sampling Delay on the Sensitivity of Adsorption Voltammetry
H. M. TAVARES	239	Voltammetric Behaviour of Copper in Presence of Purines in Acid Medium Using Glassy Carbon Electrodes
L. M. ABRANTES and A. P. RICARDO	245	Electrocatalytic Behaviour of Different Substrates for the Electrooxidation of NaBH ₄ in Electroless Metal Deposition
MARIA CRISTINA S. NUNES, QUITÉRIA P. M. SILVA and JOSÉ INÁCIO F. P. MARTINS	251	O Efeito da Soldadura na Corrosão dum Aço Macio
C. M. RANGEL, A. I. de SÁ, V. CARVALHAL, D. A. EDEN and D.W. EDEN	255	A Monitorização da Corrosão em Circuitos de Refrigeração Industrial de Baixa Condutividade
M. de FÁTIMA ESTEVES and M. T. PESSOA de AMORIM	261	Aplicação da Técnica de Voltametria Cíclica na Selecção do Material de Electrodo para o Sistema Fe ^{III} /TEA
S. MORAIS, G. S. CARVALHO and J. P. SOUSA	267	Optimization Study for Nickel Quantification in Cell Culture Medium Using Mercury Film Microelectrodes
M. C. PEREIRA and J. P. SOUSA	273	Determination of Total Iron in Biological Sample Solutions with Mercury Microelectrodes
N. E. GALUSHKIN	279	Research of Distribution of Mean Current in Nickel Hydroxide Porous Electrode while Polarizing with Asymmetrical Current
	283	Annual Index.

OPENING SESSION OF THE VIII MEETING OF THE PORTUGUESE ELECTROCHEMICAL SOCIETY

SPEECH DELIVERED BY VICE-CHANCELLOR
Prof. Dr. Luis Carlos Carrilho Gonçalves

Em representação do Senhor Reitor da Universidade da Beira Interior, que não pôde estar presente por compromissos inadiáveis assumidos anteriormente, cumprimento todos os presentes e dou as boas vindas a todos os participantes neste **8º Encontro da Sociedade Portuguesa de Electroquímica**.

Constitui, para nós, uma grande satisfação o facto de sermos os anfitriões desta iniciativa e podermos receber, nesta Universidade, tão elevado número de especialistas e profissionais do nosso país, dos domínios da Química e da sua variante em Electroquímica.

Nesse sentido, não posso deixar de felicitar os membros da Comissão Organizadora deste 8º Encontro, nomeadamente os docentes do Departamento de Química que integraram a Comissão Executiva Local e, em particular, as Professoras Doutoras Maria Isabel Ferra e Isolina Gonçalves, pelo ânimo e generosidade com que se empenharam nos preparativos deste acontecimento, que consideramos do maior interesse.

A Universidade da Beira Interior comemora, no presente ano, dez anos de existência. Ao longo deste tempo, tem procurado afirmar-se como Instituição Universitária de qualidade, visando transmitir às novas gerações o "saber" adquirido, aprofundar o conhecimento científico pela via da investigação e servir a sociedade em que está integrada.

Contando já com mais de 4000 alunos e 300 docentes, a Universidade da Beira Interior constitui, presentemente, um importante pólo de desenvolvimento da região da Beira Interior, por vários motivos, de que se destacam os seguintes:

- determina a canalização para a região de importantes fluxos financeiros, quer em regime estacionário, quer em regime transiente;
- fomenta a fixação de um corpo de agentes da ciência e da tecnologia, nomeadamente docentes e técnicos qualificados, que, mais tarde ou mais cedo, irão interagir com as actividades económicas e sociais circundantes;
- promove a formação humana, científica e técnica de mulheres e homens, ao mais alto nível, para que estes contribuam e participem, com o seu engenho e arte, no desenvolvimento da região e do país;
- dispõe de uma estrutura física já com uma certa dimensão, que lhe permite albergar no seu âmago um conjunto de recursos materiais - meios laboratoriais, computacionais, oficinais e bibliográficos - aptos a apoiarem projectos de investigação e de desenvolvimento virados para a comunidade industrial.

Embora seja uma das mais jovens instituições de ensino superior universitário, a UBI tem consciência das suas responsabilidades perante a região em que se encontra inserida. Nesse sentido, além de procurar cumprir, com excelência, as funções primordiais que competem às Instituições Universitárias, tem vindo a assumir, igualmente, uma função social, através do incentivo à cooperação entre instituições regionais, nacionais e até mesmo internacionais, contribuindo, deste modo, para o progresso económico e cultural da Beira Interior.

Numa zona extremamente carenciada como é a nossa, torna-se imperioso criar as sinergias necessárias ao desenvolvimento de uma política integrada de apoio ao seu progresso, conjugando a identidade regional com as necessidades dos diversos núcleos de actividade. Para

tal, é necessário aproveitar a diversidade dos recursos naturais, humanos e materiais existentes, e valorizar a capacidade empreendedora dos vários instrumentos de intervenção, quer ao nível institucional, quer empresarial.

Além da resolução de problemas mais imediatos, cabe também à Universidade trilhar os caminhos de futuro, preparando os jovens para os desafios da vida activa. A abertura à inovação será sempre uma constante para que a actualização dos docentes e investigadores se faça de modo regular e contínuo.

É dentro desta perspectiva que a Universidade da Beira Interior, através da sua Reitoria, apoia a presente iniciativa, que aqui reúne diversos especialistas da área da Química, e deseja que os objectivos pretendidos sejam alcançados.

Termino, formulando votos para que os trabalhos desenvolvidos no âmbito deste **8º Encontro da Sociedade Portuguesa de Electroquímica** se revistam do maior êxito, do que é, aliás, garantia a reconhecida capacidade científica de tão ilustres intervenientes.

Muito obrigado.

Covilhã, em 25 de Setembro de 1996